

IMPORTÂNCIA DA MUSCULATURA NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DA DOR E DISFUNÇÃO MIO-FACIAL

Ketlin Veit¹
 Gabriella Barotto²
 Bruna Zamboni³
 Iara Cerutti⁴
 Marcos Massaro Takemoto⁵
 Cássia Cristine Braghini⁶

INTRODUÇÃO: Os movimentos mandibulares só são possíveis devido á existência do conjunto ATM As articulações permitem o movimento; os ligamentos têm uma ação delimitadora do movimento e a musculatura é responsável pela movimentação e direção precisa do movimento, dentro dos limites impostos pelos ligamentos. Se houver uma interferência que provoque alterações nesta movimentação, uma disfunção muscular se fará presente, pois os músculos são responsáveis pela função. Os principais músculos relacionados são: o temporal, os músculos pterigoideos, o masseter, o trapézio e o esternocleidomastóideo. Na síndrome da dor e disfunção mio-facial estarão presentes dados como dor muscular; desvio mandibular, interferências oclusal, cefaleias e dores na região do pescoço, e principalmente dificuldades e desconfortos nos movimentos de abertura e fechamento da boca, zumbido nos ouvidos e dor facial generalizada. Os exames para o diagnóstico podem ser exame visual, que pode ser observado sinais que indiquem alguma alteração muscular, o exame intra-oral, as alterações nas arcadas que possam ser causa de interferências oclusais, a palpação muscular, e o exame radiográfico. **OBJETIVO:** entender como ocorre a síndrome da dor e da disfunção do mio-facial. **METODOLOGIA:** Este estudo teve como base de pesquisas de artigos, em um recorte temporal de 2000 a 2017. **DISCUSSÃO:** Os principais músculos relacionados com a síndrome da dor e disfunção mio-facial são: o temporal, pterigoideos, o masseter, eles estão diretamente relacionados com a mastigação. Os músculos pterigoideos, sendo, o pterigoideo lateral é o mais curto dos músculos da mastigação, é o único que se relaciona com a articulação

¹ Acadêmica de Odontologia da UCEFF

² Acadêmica de Odontologia da UCEFF

³ Acadêmica de Odontologia da UCEFF

⁴ Acadêmica de Odontologia da UCEFF

⁵ Graduado em Odontologia, mestre em Implantodontia, docente do Curso de Odontologia da UCEFF

⁶ Graduada em Fisioterapia, mestre em Ciências da Saúde, docente do Curso de Odontologia da UCEFF

E-mail: cassiacb02@gmail.com.

temporomandibular, o pterigóideo medial que, apesar de menor, tem as mesmas características do masseter, é um músculo de força. O músculo temporal faz a elevação e retração da mandíbula, localizado na face lateral da cabeça. E o músculo masseter é um músculo que levanta (com força) a mandíbula. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância que o médico realiza uma anamnese detalhada, colhendo informações sobre o histórico dos eventos precipitantes, duração da dor e atividades que o paciente realiza no dia-a-dia. O tratamento de pontos-gatilhos mio faciais faz com que diminua a percepção dolorosa. A prevenção é ainda a melhor alternativa para influir no indicador de eficácia e tem sido implementada não só no que for a execução em procedimentos clínicos, mas principalmente como conteúdo educativo que envolve alunos e pacientes procurando desenvolver atitudes de autocuidado.

Palavras-Chaves: Articulação Têmporo-Mandibular. Músculos da Mastigação. Disfunção.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, José Guilherme Antunes; MORAES, Rita de Cássia Martins. IMPORTÂNCIA DA MUSCULATURA NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DA DOR E DISFUNÇÃO MIO-FACIAL. **Revista fluminense de Odontologia**, pag.5.